

EDITORIAL

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que publicamos esta edição na Saúde e Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar. Trazemos nesta edição diversificação em seu conteúdo. Os artigos aceitos para publicação nesta edição foram:

1- O USO DE AGROQUÍMICOS NA PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA, SC.

Este estudo buscou realizar um diagnóstico sobre a percepção dos produtores rurais referente ao uso, manejo e a destinação dos agroquímicos. Este tema é bastante interessante, tendo em vista que Santa Catarina usa agrotóxicos em larga escala e pelas atividades rurais geralmente serem familiares, a investigação das condições sobre conhecimento e manejo são necessárias para evitar contaminações e intoxicações agudas ou crônicas.

2- COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS NA UNIVERSIDADE: UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E PREVENÇÃO DE PARASITOSE INTESTINAIS

Um importante alerta sobre o consumo de alimentos em universidades. Esta pesquisa mapeou as condições em que os alimentos eram conservados, embalados, o uso de equipamentos de proteção individual para o manuseio dos alimentos e os resultados evidenciam que orientações quanto as boas práticas são necessárias.

3- EVOLUÇÃO CLÍNICA DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR EM NAMPULA

Este estudo foi conduzido em Nampula, Moçambique, que teve por objetivo avaliar a evolução clínica do tratamento da tuberculose pulmonar. Os dados obtidos por esta pesquisa alertam quanto a incidência de novos casos, para coexistência de tuberculose e vírus da imunodeficiência Humana e para os principais pontos do tratamento como cura, adesão ou óbito.

4- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O PAPEL DOS GESTORES ESCOLARES

Esta pesquisa realizada em Fortaleza, teve a intenção de mapear o perfil de gestores escolares com vistas para os temas sustentabilidade e meio ambiente, e avaliar se há reforços positivos em relação a estes temas nas escolas e na sociedade.

5- CORRELAÇÃO DO IMC ESTADO NUTRICIONAL DOS PAIS COM O IMC ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES SEUS FILHOS

Esta pesquisa buscou investigar a relação entre o IMC dos pais com os filhos e os resultados são interessantes, trazendo a luz do conhecimento que o estilo de vida dos pais podem impactar diretamente no IMC e estilo de vida de seus filhos.

6- VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA DE DOSEAMENTO DE SULFAMETOXAZOL MATÉRIA-PRIMA POR ESPECTROFOTOMETRIA

Esta pesquisa analítica buscou desenvolver um método de determinação quantitativa de um eficiente antimicrobiano, o sulfametoxazol. Embora os testes foram satisfatórios, também são descritos fatores limitantes para esta pesquisa.

7- RELAÇÃO ENTRE DUAS EQUAÇÕES DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM MULHERES

Este estudo centra-se na área de educação física e afins, em que avaliou a relação entre as equações de Quételet e de Trefethen. O estudo após as devidas análises conclui que há uma relação significativa entre as duas equações e que a de Adolphe Quételet é a mais utilizada.

8- USO RACIONAL E DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO GRUPO HIPERDIA NO BAIRRO NOSSA SENHORA SALETE NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC

O descarte de medicamentos de forma inadequada pode trazer sérios riscos ao meio ambiente e a saúde dos seres vivos. Além disso, o acúmulo de medicações nos domicílios pode incentivar ao uso indiscriminado destas substâncias. Este estudo visa justamente verificar o descarte adequado de medicamentos, qual o papel das farmácias no auxílio destes descartes e como as ações de conscientização podem contribuir com este processo.

9- EQUAÇÃO DE COCKCROFT - GAULT (CG) E CLEARENCE DE CREATININA (CC)

Este estudo nos remete para a fisiologia renal e seus marcadores que se alterados, podem indicar algum grau de disfunção renal. Esta pesquisa, realizada em Santarém, Pará, teve o objetivo de correlacionar à equação de CG e o CC e sua especificidade em relação à função renal.

10- SUICÍDIO. UM FENÔMENO SILENCIOSO E SILENCIADO

Esta abordagem qualitativa traz dados importantes sobre o suicídio. Considerado um tabu para muitos, desvendar os mistérios do suicídio se faz necessário. É um problema de saúde pública que deve ter suas causas evidenciadas bem como avaliar quais as dificuldades dos sobreviventes do suicídio, os familiares. Os autores concluem com uma frase de bastante impacto: "O suicídio é um ato de extrema violência que não se esgota nele mesmo, atinge diretamente os familiares e amigos da pessoa que se auto violentou".

Desejamos que estes artigos possam ser fontes ricas em informações para estudos e aprofundamento em temas. Nos encontramos na próxima edição. Excelente leitura para todos!

Prof^a Dra. Renata Campos

Prof^a Dra. Chelin Steclan